

**Título:** Desmame precoce e intervenção com ações para estímulo à amamentação materna exclusiva.

**Nome do aluno:** Gabriela Bolognesi Bombig Santos

**Nome do orientador:** Rafael Aiello Bomfim

### **Introdução**

O leite materno é o alimento ideal para o lactente devido às suas propriedades nutricionais e imunológicas, protegendo o recém-nascido de infecções, diarreia e doenças respiratórias, permitindo seu crescimento e desenvolvimento saudável, além de fortalecer o vínculo mãe-filho e reduzir o índice de mortalidade infantil. Segundo Huffman et al.4, 22,2% das mortes de crianças até 12 meses, ao ano, no mundo poderiam ser evitadas se o aleitamento materno exclusivo e o aleitamento até um ano de vida fossem praticados. (1)

Segundo a Organização Pan-Americana para a Saúde (OPAS), “a proteção oferecida pelo leite materno contra mortes infantis é maior, quanto menor for a criança”. Dessa forma, o índice de mortalidade por doenças infectocontagiosas tem uma proporção de seis para um em crianças, menores de 2 meses, que não foram amamentadas, com o decréscimo à medida que a criança cresce. Mas mesmo assim, no segundo ano de vida, essa proporção ainda é o dobro. Observa-se que o aleitamento materno previne maior número de óbitos em crianças em condições socioeconômicas de menor nível, pois melhora sua condição nutricional e imunológica, pela imunização vertical. Mesmo sabendo das vantagens do aleitamento materno exclusivo, tanto nos aspectos familiares, quanto no social, além da importância nutricional, a adesão a essa prática ainda assim é baixa. (2)

De acordo com o Manual do Ministério da Saúde (BRASIL, 1986), conceitua-se desmame a introdução de qualquer outro tipo de alimento além do leite materno. Esta publicação refere também que o desmame não é um momento e, sim, um processo que vai desde a introdução de um novo alimento até a suspensão completa do aleitamento materno. (3)

Baseado na importância do aleitamento materno é importante buscativas para uma tentativa de reversão no quadro do desmame, a fim de oferecer os inúmeros benefícios para as mães e principalmente para os bebês.

### **Objetivos:**

**Objetivo Geral:** Avaliar as expectativas da mulher em relação ao aleitamento materno exclusivo enquanto gestante e enquanto nutriz, além de diagnosticar quais os problemas encontrados durante o processo de amamentação exclusiva.

#### **Objetivos específicos:**

- Identificar quais os problemas que efetivamente afetam o desmame precoce.
- Implantar um projeto para orientação das gestantes e nutrizes, visando sanar as principais dificuldades e ou dúvidas das mães, a fim de estimular a amamentação exclusiva até os seis meses de vida do bebê, como preconizado pela Organização Mundial da Saúde.

### **Método**

**Local:** Município de Guará/SP

**Público-alvo:** Gestantes e Nutrizes. **Participantes:** Nutricionista, enfermeira obstetra, NASF, enfermeira UBS e agente comunitário de saúde.

### **Ações:**

Será realizado um levantamento quantitativo das gestantes e das nutrizes no município de Guará, interior do estado de São Paulo, através das Unidades Básicas de Saúde. Posteriormente, será aplicado dois questionários diferentes direcionado para avaliar quais são as expectativas e dificuldades da mulher em relação à amamentação. Um questionário será aplicado para as mulheres gestantes que ainda esperam pela amamentação, e outro questionário será aplicado para as mulheres puerperas e lactantes, que já se encontram no momento do amamentar, para saber suas reais dificuldades.

Após a realização do questionário a equipe irá avaliar os dados colhidos para intervenção com a finalidade de manter o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê e parcial até os dois anos ou mais.

No intuito de trabalhar estas dificuldades serão realizados dois grupos e trabalhos voltados para suas individualidades. Um grupo será composto pelas gestantes, com ênfase no processo da amamentação, levando em consideração as contrapartidas colocadas pelas próprias gestantes e suas expectativas. Este curso acontecerá com gestantes de qualquer tempo gestacional, com encontros quinzenais, até o parto. Outro grupo será composto pelas mães, lactantes, focando os desafios da amamentação, conforme resultado em questionário, com encontros semanais e visitas domiciliares logo após a

alta hospitalar. Neste encontro, será focado a troca de experiências com outras mães que praticam a amamentação.

Este trabalho será desempenhado pela equipe de Saúde da Família juntamente com o NASF, no intuito de trabalhar a mãe no contexto familiar e social, gerando segurança e entendimento por parte de todos que a cercam, com a finalidade de conseguir manter o aleitamento exclusivo e evitar os danos gerados pelo desmame precoce.

### **Resultados esperados:**

O presente estudo tem o intuito de através de um trabalho em equipe multidisciplinar, reduzir o desmame precoce, enquanto problema de Saúde Pública. Este trabalho visa levantar as questões impeditivas do aleitamento materno exclusivo no âmbito municipal, e trabalhar estas questões possibilitando uma rede de apoio a esta mulher em um momento tão delicado de sua vida. Através desta confiança, será possível levar a informação da importância do AME e estas ações serem colocadas em prática por estas mães, reduzindo o risco da morbi-mortalidade infantil e aumentando o vínculo mãe e filho

### **Referências Bibliográficas:**

- 1) Euclides MP. Aleitamento materno. In: Euclides MP. Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação adequada. 2ª ed. Viçosa: Suprema; 2000. p. 259-346.
- 2) Huffman SL, Yeager BAC, Levine RE, Shelton J, Labbok M. Breastfeeding saves lives: an estimate of the impact of breastfeeding on infant mortality in developing countries. Bethesda: Center to Prevent Childhood Malnutrition Publication; 1991.
- 3) Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Organização Mundial da Saúde (OMS). Amamentação. Brasília: Opas, OMS; 2003.
- 4) BRASIL, Ministério da Saúde- Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança.: Aleitamento Materno e Orientação Alimentar para o Desmame . Instituto de Assistência Médica da Previdência Social - INAMPS, 3ª ed., 1986, p. 03-22.